

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA CRIANÇAS AUTISTAS

PEREIRA, ADRIANO MOISES ALVES¹; REIS, CAIO HENRIQUE ¹; SILVA, HENRIQUE CORNÉLIO PEREIRA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O autismo foi inicialmente abordado pelo psiquiatra suíço Eugene Bleuler, em 1911, onde era descrito como um dos principais sintomas de esquizofrenia, que para eles na época fugia da realidade. O transtorno do espectro autista é uma doença rara, manifestada uma vez em cada 1200 nascimentos, que atualmente, vem sendo bastante discutido na sociedade. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil motor e a importância da atividade física no desenvolvimento de crianças autistas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica/webliográfica, através das bases de dados, *Scielo* e *Google Acadêmico*, no período de 1999 a 2015, utilizando-se as seguintes palavras chave: autismo, atividade física para grupos especiais, esportes para autistas, inclusão. A taxa de incidência do autismo apresenta ser quatro vezes superior no sexo masculino; contudo não parece haver qualquer associação conhecida com aspectos raciais, sociais, econômicos ou culturais. A manifestação do transtorno caracteriza-se pela alta dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos, existindo casos com intensidades diferentes e manifestados de diversas formas. A atividade física atua de forma ativa na vida de crianças autistas, onde a participação de forma contextual em atividades de psicomotricidade proporciona melhora nas demandas físicas e também sociais da criança, objetivando a inserção do mesmo na sociedade e desmistificando alguns conceitos errôneos associados a este transtorno. Concluiu-se que, a participação da atividade física na vida destas crianças deve acontecer de forma gradativa, resultante de um planejamento desejável segundo as características particulares de cada praticante, para que funcione como uma *operação abolidora* das estereotípias características do transtorno.

Área temática: Educação Física.